

# **A QUESTÃO METROPOLITANA NA APARÊNCIA DO SÉCULO XXI**

Mudança de tempo, transformação, busca contínua pela utopia

**Alan Spencer Mabin (University of the Western Cape, Cape Town)**

**Garth Rex Klein (University of the Witwatersrand, Johannesburg)**

## **RESUMO GERAL**

Reunindo grandes cidade-regiões do Brasil e da África do Sul, esta palestra procura definir elementos que estão mudando, em que velocidades e como o planejamento de ideias e ideais são frustrantes e, às vezes, percebidos em espaços metropolitanos. Os temas principais incluem densidade, mobilidade, megaprojetos, planejamento em escala metropolitana e lacunas entre ideias utópicas e realização. Cada uma dessas questões tem elementos contraditórios em cidades ao redor do mundo. Por exemplo, em situações de superpopulação, densidades mais baixas são desejadas, enquanto em muitas cidades alastradas argumenta-se que densidades mais altas aumentarão a eficiência e maior habitabilidade. Os megaprojetos trazem o investimento desejado, mas podem gerar novos problemas que são caros para os governos resolverem. O planejamento em escala metropolitana é retratado como desejável, mas pode frustrar a iniciativa local. Em relação ao Brasil, o trabalho se concentrará nas regiões de classe média de São Paulo e de Curitiba. Já em relação à África do Sul, Joanesburgo/Pretória/Gauteng e Cidade do Cabo. A Grande São Paulo tem aproximadamente o dobro da população da cidade-região de Gauteng (incluindo Joanesburgo e Pretória) na África do Sul; essas metrópoles são os principais centros de suas economias nacionais e mesmo continentais, e continuam a demonstrar altos níveis de acumulação de riqueza, ao mesmo tempo em que persistem pobreza e sofrimento, com uma variedade de bairros lutando para encontrar resiliência de longo prazo. Curitiba e Cidade do Cabo, que são significativamente menores, embora importantes em vários contextos, são consideradas mais bem-sucedidas em termos de planejamento, mas enfrentam questões que parecem desafiar abordagens de planejamento recentes e contemporâneas. Colocar essas cidades no cenário global que se estende desde as cidades mais ricas, porém divididas, como a região de Paris (França), até os menos abastados, com taxas mais altas de crescimento populacional, como Dar-es-Salaam (Tanzânia), ajuda a focalizar não apenas as semelhanças e diferenças em torno do mundo, mas em abordagens mais e menos bem sucedidas no planejamento. Diante disso, a colaboração entre cidade-regiões dentro e entre países em circunstâncias econômicas e políticas atualmente difíceis será discutida. A palestra também busca compreender as forças em jogo e as mudanças que ocorrem nas cidades, ou seja, analisar o que as atuais literaturas e políticas estão dizendo e

o que realmente está ocorrendo na prática. Por fim, a exposição explorará como o aprofundamento dos vínculos nas redes de cidades nas escalas nacional, continental e global estão influenciando a governança e o planejamento metropolitano.

## **INTRODUÇÃO A CIDADE-REGIÕES, DENSIDADE, MOBILIDADE, MEGAPROJETOS E PLANEJAMENTO EM ESCALA METROPOLITANA**

**Garth Rex Klein (University of the Witwatersrand)**

Por meio de gráficos e imagens, a apresentação terá como tópico introdutório uma visão geral das grandes cidade- regiões, sobre as quais serão discutidas suas respectivas direções de desenvolvimento. Em seguida, as circunstâncias políticas e econômicas prevaletentes serão delineadas, bem como comparações com outras cidade-regiões no que diz respeito à densidade, mobilidade e megaprojetos.

## **COMPARAÇÕES, COLABORAÇÕES E DESAFIOS DAS CIDADE-REGIÕES**

**Alan Spencer Mabin (University of the Western Cape)**

Utilizando gráficos e imagens, a apresentação abordará comparações entre cidade-regiões do Brasil e da África do Sul, em especial São Paulo, Curitiba, Joanesburgo, Pretória e Cidade do Cabo. Na sequência, serão discutidas as colaborações entre cidades, fluxos de ideias e iniciativas globalmente. Por fim, serão levantados os desafios enfrentados pelas cidade-regiões a partir de suas circunstâncias econômicas e políticas.